



# A Santa Sé

---

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,  
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA  
(2-11 DE MAIO DE 1984)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DAS ILHAS SALOMÃO

## ***DISCURSO DO SANTO PADRE***

*Honiara, Aeroporto de Handerson*

*Quarta-feira, 9 de maio de 1984*

*Queridos Amigos*

1. Ao aproximar-se tão rapidamente o término deste dia, desejaria permanecer convosco mais tempo. Mas outros deveres me chamam para outro lugar, e devo partir. Antes porém de vos deixar, desejo exprimir o meu cordial agradecimento pelo *vosso caloroso acolhimento e a vossa cordial hospitalidade*. Este foi deveras um dia abençoado pelo Senhor. Estas horas no meio de vós, tão ricas e cheias, deram-me a oportunidade de me encontrar com muitos e diversos grupos de pessoas, incluindo os doentes e os prisioneiros, pelos quais a Igreja, como o seu Senhor e Salvador, Jesus Cristo, mostra particular amor e solicitude.

Foi para mim uma grande alegria *celebrar a Eucaristia* com os membros da Igreja e proclamar o Evangelho no meio de vós. Juntos demos graças ao nosso Pai celeste pela obra de evangelização realizada nesta terra, e pelo modo como a fé cristã lançou profundas raízes nos vossos corações.

2. Desejo exprimir uma *especial palavra de gratidão* a todos aqueles que prepararam e organizaram tão bem esta inesquecível visita. Em particular, agradeço a Sua Excelência o Governador-Geral, as Autoridades de Governo e aos encarregados do serviço público. O meu sincero apreço dirige-se também a todos os que garantiram a segurança e a boa ordem. Uma

calorosa palavra, de agradecimento também aos meus irmãos Bispos deste país, bem como aos seus muitos colaboradores que tanto trabalharam na preparação deste histórico evento e para que ele fosse um momento privilégio de graças para todos nós.

3. Esta jovem nação tem o seu nome, disseram-me, do Rei Salomão, homem bem conhecido pela sua sabedoria e erudição. Homens e mulheres de todas as partes do mundo dirigiam-se ao Rei Salomão em Jerusalém, naqueles tempos, para pedirem o seu conselho e se valerem da sua inteligência. Hoje, o Papa veio de Roma às Ilhas Salomão, desejando fazer *uma visita pastoral* e aprender daqueles que aqui vivem. De facto, a permanência entre vós enriqueceu-me. Muito me ajudou *a vossa sabedoria que está encarnada na vossa rica herança cultural* e que se expressa na vossa cordialidade e no vosso entusiasmo. Ao despedir-me, faço minhas as palavras de São Paulo: "Que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados... esforçando-vos por conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Ef. 4, 1.3).

Oxalá as vossas famílias sejam abençoadas com a sabedoria e a paz do Senhor.

Deus abençoe as Ilhas Salomão!